

ATIVIDADE LÚDICA INTERDISCIPLINAR PARA PREVENÇÃO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

Priscila Natália da Silva de Melo¹, Josielma Juvito Ferreira², Islane Freire Rodrigues², Karolline Cardoso de Oliveira³, Katy Lisias Gondim Dias Albuquerque⁴, Karla Veruska Marques Cavalcante da Costa⁵

A disfunção evacuatória é um termo amplo que se refere a qualquer dificuldade no processo de evacuação, sendo a constipação uma patologia que quando não tratada pode causar danos no assoalho pélvico e prejudicar e/ou alterar o funcionamento normal do organismo, interferindo na qualidade de vida dos indivíduos. Considerando a elevada prevalência de pessoas com constipação intestinal, além do uso indiscriminado de fibras e laxantes como modelos de tratamento, bem como a prática de automedicação e as implicações à saúde e ao bem estar do indivíduo, é necessário trabalhar esta problemática dentro de um contexto interdisciplinar e de maneira mais precoce possível, na tentativa de buscar resoluções efetivas. O projeto teve como objetivo realizar atividades educativas, orientações alimentares, farmacológicas e de autocuidado com o seu corpo através de atividades lúdicas e de cunho atrativo para o público alvo. As intervenções foram realizadas em turmas do ensino fundamental (2º ao 5º ano) de duas escolas públicas da cidade de João Pessoa. As atividades iniciaram pelo nivelamento e capacitação dos extensionistas do curso de farmácia, fisioterapia e nutrição que realizaram uma revisão bibliográfica sobre o tema e explanaram oralmente. Após os estudos, foram criadas estratégias para a intervenção nas escolas: elaboração e ensaios de uma peça lúdica, educativa e aprimorada para público infantil, construção do cenário; criação de uma paródia como forma transmissora de conhecimento; elaboração de um Quiz de perguntas e respostas como forma de avaliar a percepção, atenção e aprendizado do que foi passado e, a elaboração de um folder educativo para ser distribuídos para os estudantes no final da apresentação teatral. O Quiz adotou formato “Show do Milhão” com questões com nível de dificuldade crescente e as turmas eram divididas em dois grupos, A e B, tendo cada um seu representante, e este teria que disputar e responder às perguntas, com o auxílio de seu grupo. Observou-se que o índice de acerto foi superior a 75% nas escolas visitadas. No entanto, evidenciamos que nos grupos com menor número de alunos o nível de atenção e índice de acertos foi maior, como na escola Estadual Marcílio Dias (90%). Enquanto que na escola Municipal Hugo Moura, apesar da faixa etária dos alunos serem maior e cursarem a quinto ano do ensino fundamental, evidenciamos um maior índice de erros (60%). Atribuiu-se a este resultado, uma maior aglomeração de estudantes por apresentação, o que facilitava a dispersão. Observou-se também que as respostas proferidas pelo representante dos grupos, em

¹Bolsista do projeto e discente em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba, priscila_natalia02@hotmail.com)

²Voluntário do projeto e discente em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba, josy_ferreira16@hotmail.com)

³Voluntário do projeto e discente em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba, islame_freire@hotmail.com)

⁴Colaboradora do projeto e docente do Departamento de Fisiologia e Patologia da Universidade Federal da Paraíba, katy_lisias@yahoo.com.br)

⁵Coordenadora do projeto e docente do Departamento de Fisiologia e Patologia da Universidade Federal da Paraíba, karlaveruska@yahoo.com.br)

muitos casos, não seguiam a orientação da equipe, que muitas vezes apontavam a resposta correta, mas a sua opinião. Este projeto desenvolvido com os alunos do ensino fundamental foi muito enriquecedor tanto para o entendimento e conscientização do tema apresentado aos escolares, como para os universitários que vivenciaram uma prática de ensino que ultrapassa os muros da universidade, um contato mais próximo com a realidade de educação pública, permitindo com esta experiência uma formação mais crítica e reflexiva em relação ao seu papel social, enquanto profissional de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: AUTOMEDICAÇÃO, CONSTIPAÇÃO INTESTINAL, PREVENÇÃO.

¹Bolsista do projeto e discente em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba, priscila_natalia02@hotmail.com)

²Voluntário do projeto e discente em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba, jpsy_ferreira16@hotmail.com)

³Voluntário do projeto e discente em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba, islame_freire@hotmail.com)

⁴Colaboradora do projeto e docente do Departamento de Fisiologia e Patologia da Universidade Federal da Paraíba, katy_lisias@yahoo.com.br)

⁵Coordenadora do projeto e docente do Departamento de Fisiologia e Patologia da Universidade Federal da Paraíba, karlaveruska@yahoo.com.br)